

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus faz trígono a Netuno antes de ingressar em Leão. Ao que tudo indica, a racionalidade científicista veio à existência para salvar nossa humanidade do obscurantismo das crenças, às quais nos apegamos passionalmente, mesmo que muitas dessas sejam tóxicas e produzam resultados abomináveis, mas é simplista demais colocar a culpa de tudo que de errado ocorre no mundo na paixão humana pelas crenças. Afinal, se a racionalidade científicista veio para salvar o mundo do obscurantismo, temos de crer nisso com a mesma paixão com que nos agarramos a quaisquer outras crenças, ou seja, desprovidos de racionalidade e entregues a um convencimento que, produzindo provas evidentes que são percebidas pelos órgãos sensórios, ainda assim precisa mutilar uma boa parte da experiência subjetiva humana, a qual, vamos combinar, continuará sempre à margem da racionalidade.



ÁRIES
21/03 a 20/04

De uma forma ou de outra, as coisas caminham num bom sentido, mas seria possível fazer tudo de uma maneira que evite o excesso de perrengues e acomode o anseio de todas as pessoas envolvidas do melhor jeito possível.



TOURO
21/04 a 20/05

É inevitável que algo tenha de ser feito, assim como também é inevitável que todas as pessoas envolvidas, inclusive você, tenham de fazer concessões e sacrifícios. Esse é o melhor cenário possível para o futuro.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

É insuficiente o que você puder fazer com seus próprios recursos e esforço, nesta parte do caminho é imprescindível que haja uma congregação de forças entre todas as pessoas envolvidas, a despeito dos desentendimentos.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Ter visões não é mais suficiente, porque o regozijo dessas é íntimo e particular. O assunto é fazer algo útil e prático com as visões que sua alma tem e que produzem esse regozijo peculiar quando são recebidas.



LEÃO
22/07 a 22/08

Todas as confusões experimentadas até aqui começam a adquirir um sentido um pouco mais luminoso, e com isso sua alma renova a vontade de se lançar à aventura da vida, independentemente de haver recompensas por isso.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Apesar de o tempo todo parecer que sua alma está só, isso só é real, e com reticências, em relação aos assuntos do mundo normal, porque no âmbito chamado de espiritual, por falta de nome melhor, há companhias importantes.



LIBRA
23/09 a 22/10

Apesar de parecer que todo o trabalho mais duro ficou por conta sua, se observar melhor verá que há ajuda disponível e que, no fim, as pessoas envolvidas compreenderão o valor da união de forças. Só isso importa.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As coincidências acontecem e são significativas, indicam que sua alma não está só nem muito menos abandonada à própria sorte. Apesar de ser difícil enxergar o funcionamento da vida nos bastidores, confie nesse caminho.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O entusiasmo vai se renovando aos poucos, e dá a sensação de nunca ter ido embora, apesar de toda a escuridão experimentada nos últimos tempos. O entusiasmo se renova, como se nunca tivesse abandonado você.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Seu bem-estar particular e íntimo está vinculado ao bem-estar das pessoas que vivem dentro de seu círculo de influência. Não há nada parecido com bem-estar particular em detrimento do bem-estar geral das pessoas.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Reconhecer algumas pessoas que aparentemente você nunca tenha encontrado antes deixa sua alma experimentando o sabor do mistério da vida. É desnecessário explicar qualquer coisa que o valha, é só aproveitar.

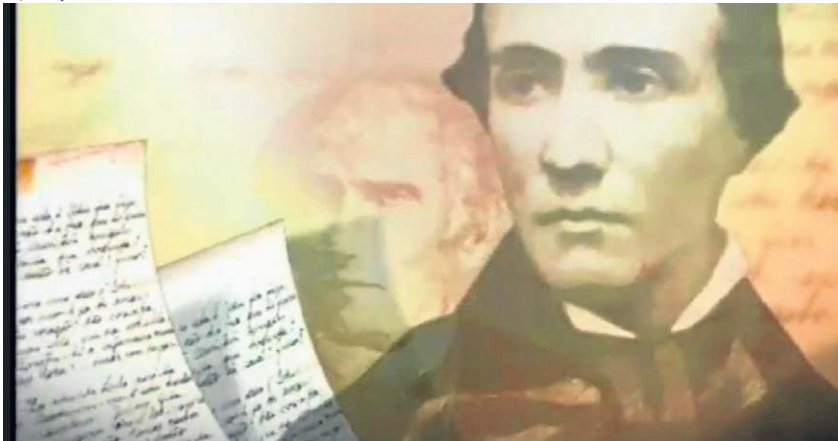


PEIXES
20/02 a 20/03

Uma vez que as decisões sejam tomada interiormente, se converterão em resoluções e, assim, você não verá nenhuma dificuldade em fazer o necessário. Enquanto isso não acontecer, tudo continuará sendo difícil.

CINEMA

Reprodução



Sousândrade, *O Guesa Errante*: filme mostra poeta precursor do modernismo

Epopeia de um poeta

» BIANCA LUCCA*

O poeta maranhense Joaquim de Sousa Andrade, o Sousândrade, recebe uma homenagem em forma de filme no dia 15 de julho. O Cine Brasília exibirá o documentário de Maria Maia para celebrar os 191 anos de aniversário do poeta. A obra *Sousândrade, O Guesa Errante* narra a trajetória de Joaquim na escrita do poema homônimo que antecipa o Modernismo brasileiro.

A diretora Maria Maia define o filme como um doc-fic, uma mistura de documentário com trechos ficcionados. O que a inspirou na criação da obra cinematográfica foi a significância do poeta como um dos últimos românticos da literatura brasileira pré-modernista. O movimento que chega em forma de crítica social não impede Sousândrade de contar a história de sacrifício heroico de um adolescente em *O Guesa errante*.

A pesquisa de Maria foi a partir da própria obra do autor, que ela afirma também relatar a vida pessoal de Joaquim, e do livro *Revisão de Sousândrade*, de Augusto de Campos e Haroldo de Campos. O acervo traça o ponto de vista teórico da importância do poeta na cultura do Brasil. “Nascido no interior do Maranhão, desenvolveu amizades literárias. Nessa época, o Maranhão vivia uma ascensão grande econômica e cultural e gerou grandes nomes da literatura brasileira”, diz.

Formado em São Luís (MA), Sousândrade fez parte de uma elite cultural ascendente na época, onde estudou profundamente várias áreas de conhecimento: “Ele tinha uma formação muito complexa que incluía até grego.” Nomes como Gonçalves Dias e Odorico Mendes foram contemporâneos de Joaquim no movimento cultural maranhense.

O documentário também traz falas de pesquisadores especialistas na obra

de Sousândrade, como o americano Frederic Williams. “Apesar de ser um autor pouco lido e reconhecido atualmente, ele merece um lugar na história da poesia brasileira por ser o primeiro modernista na transição do romantismo”, pontua a diretora. Maria ressalta que Sousândrade tinha uma visão dos indígenas diferente da dos românticos, que os endeu-savam: “Ele os retrata como tendo sofrido um processo de desterritorialização, expulsos pela sociedade capitalista e fora de suas condições de vida. Ele não romantiza a situação.”

Emocionada pela poesia dentro da consonância do capitalismo, a diretora argumenta que Joaquim tinha noção de que não escrevia para o tempo dele e possuía uma ligação com o progresso do futuro: “Quem se debruçar na leitura de Sousândrade vai se surpreender. É uma poesia escrita no século 19, mas muito atual. É até uma novidade para os tempos líquidos em que vivemos.”

Maria destaca o autor entre vários outros por o considerar universal e atemporal. A epopeia de ‘O Guesa Errante’ dialoga com uma identificação pessoal de Sousândrade com Guesa, o personagem principal, narrada em 12 cantos. “Ele é fenomenal. Guesa é um mito tirado da história colombiana que reflete tensões do capitalismo destruindo povos e culturas”, disserta. Ela alega que o filme contribui para tornar a obra do autor vanguardista conhecida.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SOUSÂNDRADE, O GUESA ERRANTE, DE MARIA MAIA.

Exibição, na segunda-feira, às 19h, no Cine Brasília. Entrada franca.

CRUZADAS

Local como a Área 51	São servidos na festa de aniversário	↓	(?) Solano, ator brasileiro	A cidade sagrada do Islamismo	↓	Aquilo que envolve colabo-ração	Tendência pessimista de prever a iminência de acontecimentos graves (bras.)	↓
Posição de (?), postura meditativa	↓		Peça de roupa invernal	Emir Sader, sociólogo	↓			
↓								
Ang (?), cineasta taiwanês	→			"Algoz" do deverdor	↓		Forma do ancinho	→
Médico				Confusão extrema	→		Aqueles homens	
↓						Título do soberano da antiga Pérsia	Sua Alteza Real (abrev.)	
↓				Seguir o (?): imitar Campos de ação (fig.)	→			
Conclusão de um teorema (Mat.)		Fazer algo com esmero	→				"Devagar (?) vai ao longe" (dito)	
Ondas Curtas (abrev.)	→	↓	Aparelho que detecta aeronaves			Machado de (?), escritor	↓	
Dança também chamada catira (bras.)	→					Feitas pelo aerogerador		
↓								"Mundial", em OMS
					Saudação do dia a dia		Pedra do amolador de facas	→
					Somente			
Lanche do cinema			Berço, em inglês		↓			Substância usada para alvejar roupas
Reclama (bras.)			Erva aromática	→				↓
↓				Nome de 12 Papas	→		(?) Ferrez: fotógrafo do Brasil Império	
				Traje das indianas	↓			
↓						De (?): brigado 3, em romanos	→	
Sintoma da ressaca, resultado da desidratação			Inquietação típica da pessoa im-paciente	→				Anistia Interna-cional (sigla)
Tratado que suspende tempora-riamente uma guerra		Energia "analisa-da" por videntes	→			Provocar fúria	→	↓
						Tomo (abrev.)	↓	

BANCO 3/cot. 4/chia. 5/ânsia. 6/sálvia — suéter. 9

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		C	A		A			B					
		L	O	G	I	S	T	I	C	A			
		G	A	L	A	N	T	E	I	O	S		
		P	O	R		R	A		C	E			
		I	Q		C	A	R	T	A	D	A		
		S	U	T	I	L		R	I	P			
		D	A		D	I	V	A		C	E	N	I
		E	A		O	R	A		A	R			
		C	I	A		A	L	T	O		A		
		C	O	S	M	O	S		R	A	M	I	
		N		A	A		B	A	L	D	E		
		T	E	R	R	A	S		F	S			
		R	O		L	O	Z		C	A	C	O	
		N	O		F	A	L	A	C	I	A		
		P	O	S	T	E	R	G	A	V	E	L	

SUDOKU DE ONTEM

2	9	6	8	5	7	1	3	4
1	3	7	4	9	2	8	5	6
8	5	4	3	6	1	2	9	7
6	1	5	2	3	4	9	7	8
3	2	8	5	7	9	6	4	1
4	7	9	6	1	8	5	2	3
9	6	2	1	4	3	7	8	5
7	4	1	9	8	5	3	6	2
5	8	3	7	2	6	4	1	9

CO QUE TEL

Passatempos para toda a família!

Disponível em bancas de todo o Brasil!